



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: contato@bancariosms.com.br

Dia Nacional de Luta no Bradesco



Bancários e bancárias de todo o país realizam nesta terça-feira (11) o Dia Nacional de Luta dos Funcionários do Bradesco, em defesa do emprego e contra as demissões, o fechamento de agências e a precarização das condições de trabalho. A mobilização denuncia a

política do banco, que reduz postos de trabalho e unidades de atendimento mesmo diante dos resultados financeiros positivos.

A atividade integra a Campanha Nacional dos Bancários 2026, que reúne trabalhadores de todo o sistema financeiro na luta por melhores salários, condições dignas de trabalho, manutenção do emprego, saúde, igualdade de oportunidades e outras reivindicações da categoria bancária.

A mobilização reforça que os bancários não aceitarão que os lucros dos bancos sejam construídos às custas de demissões, sobrecarga e perda de direitos.

Bancários aguardam proposta global da Fenaban nesta quinta

Depois das mobilizações e rodadas de negociação da Campanha Nacional dos Bancários 2026, a categoria volta suas atenções para esta quinta-feira, 13 de agosto. Nesta data, a Fenaban prometeu apresentar uma proposta global para as reivindicações dos bancários na mesa única com o Comando Nacional dos Bancários.

A expectativa é de avanços concretos nas principais reivindicações, como reajuste salarial, emprego, saúde e condições de trabalho, igualdade de oportunidades e proteção dos direitos.

A mobilização desta terça-feira,

especialmente a luta dos funcionários do Bradesco, também serve de recado à Fenaban: é preciso uma proposta que responda às necessidades dos trabalhadores e valorize as bancárias e os bancários.

Dinheiro não falta: os bancos seguem acumulando lucros bilionários. No 2º trimestre de 2026, o Itaú lucrou R\$ 12,4 bilhões, o Bradesco R\$ 7,1 bilhões e o Santander R\$ 3,0 bilhões. Juntos, os três lucraram cerca de R\$ 22,5 bilhões em apenas três meses.

Se há dinheiro para os acionistas, também há para quem constrói diariamente os resultados.

Prejuízo de 62,5 bilhões com as bets em 2025

As famílias brasileiras perderam R\$ 62,5 bilhões para as bets em 2025, segundo o Boletim Fiscal dos Estados Brasileiros, divulgado pelo Comsefaz em 6 de agosto. Para o movimento sindical, enquanto as plataformas lucram, trabalhadores comprometem renda que deveria garantir alimentação, moradia e qualidade de vida.

Enquanto milhões perdem renda, a chamada "bancada das bets" no Congresso, que embora não seja formal é formada por parlamentares de partidos como PP, MDB, Republicanos, PSB, PL, União Brasil e PSD, entre outros, atua em defesa dos interesses do setor e contra medidas de controle. Para o movimento sindical, é preciso denunciar esse lobby e cobrar dos parlamentares compromisso com os trabalhadores, com regras mais rígidas e proteção das famílias.

Na hora de votar, também é fundamental olhar além das promessas e analisar quem, de fato, defende os interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional e na Assembleia Legislativa, não só em relação às bets, mas também em relação a elas!



Começa na próxima terça-feira (18) o Torneio de Beach Tennis Misto promovido pelo Sindicato em comemoração ao Dia do Bancário. As partidas serão realizadas na Sede Social do Sindicato, próxima à AABB, com rodadas classificatórias nos dias 18 e 25 e a grande final no dia 28 de agosto. A competição reúne bancários associados, dependentes e atletas comunitários, promovendo esporte, lazer e integração. As inscrições estão abertas e as vagas são limitadas. Garanta sua participação pelo telefone/WhatsApp (67) 99972-1436.

Campeoche e Trucooche

O Sindicato realizou nesta terça-feira (11), a sexta rodada do Campeoche e a quinta rodada do Trucooche, reunindo bancários, dependentes e convidados em mais uma noite de esporte, lazer e confraternização. As competições seguem até o dia 28, quando serão realizadas as finais do Campeoche, do Trucooche e também do Beach Tennis Misto, dentro da programação especial em comemoração ao Dia do Bancário.

Quarto mês seguido de queda na inflação

O empenho do governo para combater a carestia e reduzir a pressão inflacionária continua dando resultados. O IPCA do mês de julho foi de 0,07%, queda significativa em relação ao mês de junho, que havia sido de 0,16%. O padrão de queda se mantém estável pelo 4º mês consecutivo. A inflação acumulada de 2026 está em 3,44%. Já nos últimos 12 meses, o aumento foi de 4,44%, abaixo dos 4,64% registrados até junho. Dentre os grupos do IPCA, vestuário (0,66%), alimentação e bebidas (0,67%) foram os que registraram maior queda. Entre os alimentos que ficaram mais baratos estão: tomate (-29,09%), batata-inglesa (-19,59%), cenoura (-14,41%) e o café moído (-2,45%).